



**IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
& VII Salão de Extensão**

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



CORPO ESTRANHO LINEAR EM FELINOS

Teiffny de Castilhos^a, Rafael Gustavo Tonin^a, Letícia Corrêa Vanassi^a, Júlia Lopes de Souza Nunes^a, Mariana Rachel Grazziotin Pedroni^a, Diane Alves de Lima^a, Manoela Maria Bianchi^a, Liziane Bertotti Crippa^a, Carolina da Fonseca Sapin^{a*}

a) Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

***Orientador (autor correspondente):**

*Carolina da Fonseca Sapin, endereço: Rua Os Dezoito do Forte,
2366.
Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.
E-mail: teiffnydecastilhos@gmail.com

Palavras-chave:

Objetos lineares. Felinos. Gastrotomia.
Enterotomia

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Distintos objetos de uso comum dos seres humanos podem ser ingeridos por animais resultando em presença de corpo estranho gastrointestinal. Esses objetos podem ter diversas formas, entretanto destacam-se aqueles de formato linear como barbantes, cordas cortantes, linhas e agulha de costura, os quais são atrativos para a espécie felina. Consequentemente, a ingestão de corpo estranho linear ocorre com maior frequência em felinos (CRIVELLENTI & CRIVELLENTI, 2015; ROSA et al., 2020), especialmente em filhotes em razão de serem curiosos e brincalhões (SERAFINI et al., 2013; BOHN et al., 2018). Após ingerido, o material poderá ficar aprisionado desde o frênulo lingual até o intestino (CRIVELLENTI & CRIVELLENTI, 2015; FRADE, 2018; ROSA et al., 2020). As alterações subsequentes, irão depender do tipo, quantidade e localização desse material, que resultam tanto em quadros reversíveis quanto em casos letais (ROSA et al., 2020). O objetivo deste estudo é realizar uma breve revisão de literatura sobre a conduta adequada frente a situações de ingestão de corpo estranho linear em felinos, a fim de contribuir com a rotina de acadêmicos e profissionais da área de Medicina Veterinária. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com ênfase no diagnóstico e tratamentos de corpo estranho linear em felinos. Foram pesquisados artigos em diferentes bases de dados como SCIELO, PUBVET, revistas eletrônicas e em anais de congressos de iniciação científica publicados no período de 2013 a 2021, além de consultas em livros de clínica e cirurgia veterinária. Os

indexadores aplicados foram “corpo estranho em animais” e “corpo estranho linear em felinos”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Corpo estranho gastrointestinal é qualquer objeto ingerido por um animal que não possa ser digerido. Os sinais clínicos variam conforme a localização, quantidade de material ingerido e tamanho do corpo estranho. Dessa forma, os animais podem apresentar sinais clínicos como prostração, mucosas pálidas, desidratação, anorexia, hipertermia, dispnéia, disfagia, abdômen dolorido e episódios de êmese (CRIVELLENTI & CRIVELLENTI, 2015; BOHN et al., 2018; ROSA et al., 2020). O diagnóstico é realizado através da anamnese detalhada, exame físico e exames complementares (BOHN et al., 2018; FRADE, 2018; GOULART et al., 2019; ROSA et al., 2020). Durante a consulta, é essencial avaliar minuciosamente a cavidade oral do animal com o intuito de encontrar o objeto linear que pode estar alojado no frênulo lingual ou até mesmo entre os dentes (CRIVELLENTI & CRIVELLENTI, 2015; ROSA et al., 2020). No entanto, caso não seja observado o corpo estranho no exame físico, deve-se realizar o exame de ultrassonografia. Esse exame permite a visualização de alterações que possam estar presentes no sistema gastrointestinal do paciente, tais como preguçamento intestinal, encurtamento ou dobras intestinais e, em casos graves, sinais de peritonite causada por perfuração intestinal (CRIVELLENTI & CRIVELLENTI, 2015; FRADE, 2018; GOULART et al., 2019 ; ROSA et al., 2020). Ainda, podem ser realizados outros exames = como, radiografia simples ou endoscopia, permitindo a observação do objeto linear e avaliação das demais lesões que esse artefato tenha causado no paciente (CRIVELLENTI & CRIVELLENTI, 2015; FRADE, 2018; GOULART et al., 2019). O tratamento indicado para remoção do corpo estranho é o procedimento cirúrgico devido ao risco de ocorrerem rupturas intestinais. As técnicas cirúrgicas recomendadas são gastrotomia ou enterotomia. Caso o animal apresente distúrbios hidroeletrólíticos, é necessária a reposição através da fluidoterapia antes de iniciar a cirurgia com o intuito de evitar um choque hipovolêmico. É essencial que tutores de animais domésticos, principalmente de felinos, dificultem o acesso dos animais a objetos lineares (CRIVELLENTI & CRIVELLENTI, 2015; ROSA et al., 2020).

CONCLUSÃO: Conclui-se que o corpo estranho linear é corriqueiro na rotina clínica de pequenos animais. Estes podem estar localizados desde o frênulo lingual até o intestino do animal. Dessa forma, é imprescindível realizar uma anamnese completa, conhecer os sinais clínicos e estabelecer o tratamento de forma precoce.

REFERÊNCIAS

- BOHN, C; AZAMBUJA, S. A; PIRES, B.S; MARCO, C.J; NEVES, K.R; GUIM, T. N. **Obstrução por corpo estranho gástrico e intestinal em felino: Relato de caso.** In: Anais da 4ª Semana integrada UFPEL. 2018.
- CRIVELLENTI, L. Z; CRIVELLENTI, S.B. **Casos de rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais.** 2 ed., MedVet, 2015.
- FRADE, A. D. A. **Intussuscepção provocada por corpo linear em cão: relato de caso.** Monografia, Universidade Federal de Paraíba, Areia, 2018.
- GOULART, P. S; WACHHOLZ, P. L; MAGNABOSCO, M.W; FREITAS, V. R; SILVA, F. O. P. M; DIAS, T. T. **Correção cirúrgica de corpo estranho em cão - relato de caso.** In: Anais da 5ª Semana Integrada Ufpel. 2019.
- ROSA, C.L; PASQUALI, A.C.B; MARQUES, D. R. C; SOUZA, M.S.B. **Corpo estranho linear em felino - relato de caso.** *Brazilian Journal of Development*, 2020.
- SERAFINI, G. M.C; MÜLLER, D.C.M; DIBI, A. P; PINHEIRO, M; PERES, C.M; FARIAS, E; BARBOSA, A.L. T. **Corpo estranho gástrico em felino.** *Revista Científica eletrônica de Medicina Veterinária.* 2013.